

Trajetória acadêmica e desenvolvimento curricular na formação em odontologia: relato de Experiência

Academic trajectory and curriculum development in dentistry graduation: experience report

Wanderson Carvalho de Almeida¹ & Maria Ângela Arêa Leão Ferraz²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual do Piauí - UESPI, Campus Alexandre Alves de Oliveira, Parnaíba - PI. E-mail: wangstron@gmail.com.

²Doutora em Endodontia, Universidade Estadual do Piauí - UESPI, Campus Alexandre Alves de Oliveira, Parnaíba - PI. E-mail: angela.endo@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5660-0222>

Resumo: O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de um concluinte do curso de Odontologia sobre o desenvolvimento de suas atividades de produção científica durante os cinco anos de sua graduação e os desafios e práticas para a sua construção curricular, visando o ingresso em Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*. Nesse contexto, o presente relato discute o desenvolvimento de atividades extracurriculares quanto a projetos de pesquisa científica, a participação no programa de monitoria acadêmica, o lugar de destaque da extensão universitária e a produção de trabalhos em eventos científicos com a consequente publicação de artigos indexados em periódicos nacionais e internacionais e, por fim, a culminação de seu preparo curricular durante a graduação e a aprovação em um exame de admissão nível Mestrado. O presente estudo destaca a importância de se reconhecer e continuamente discutir sobre a formação em Odontologia e o desenvolvimento de um currículo científico de seus alunos concluintes de forma sólida e satisfatória ao que se é exigido pelas principais seleções *Stricto sensu* desde os primeiros anos de graduação, reinventando e exercendo atividades quanto a promoção de conhecimento e ciência.

Palavras-chave: Odontologia. Ensino superior. Currículo. Desenvolvimento de pessoal.

Abstract: The objective of this work is to report the experience of a graduate in Dentistry on the development of his scientific production activities during the five years of his graduation and the challenges and practices for his curricular construction, aiming at the entrance in *Stricto sensu* Postgraduate Programs. In this context, the present report discusses the development of extracurricular activities regarding scientific research projects, the participation in the academic monitoring program, the prominent place of university extension and the production of works in scientific events with the consequent publication of articles indexed in national and international journals and, finally, the culmination of their curricular preparation during graduation and passing a Master's entrance exam. The present study highlights the importance of recognizing and continuously discussing the training in Dentistry and the development of a scientific curriculum for its concluding students in a solid and satisfactory way to what is required by the main *Stricto sensu* selections since the first years of graduation, reinventing and exercising activities regarding the promotion of knowledge and science.

Keywords: Dentistry. Education, higher. Curriculum. Staff development.

1 Introdução

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), instituídas através do Ministério da Educação por meio da Resolução CNE/CES no. 3 de 21 de junho de 2021, são instrumentos que regem e organizam a grade curricular da formação em Odontologia de todas as Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil (BRASIL, 2021; Rodrigues Galvão et al., 2022; Angar et al., 2021).

Tais diretrizes objetivam a formação de profissionais com autonomia de pensamento e discernimento, os quais lhe auxiliarão no exercício de sua área, garantindo a seus pacientes a integralidade no atendimento de suas necessidades, além de estar inserido e preparado para um serviço de saúde mais humanizado e

desprovido de preconceitos a toda comunidade que o busque (Borges et al., 2022; Santos et al., 2022).

Todavia, esse perfil do graduado em Odontologia se constitui um grande desafio para a educação de nível superior no Brasil, uma vez que se exige do profissional formado capacidades não só técnicas generalistas como também um viés de formação acadêmico-científico mais crítico e reflexivo a serem desenvolvidos durante os anos de graduação e para se atuar, após formado, em todos os níveis de atenção à saúde, como também estar apto a investir em uma carreira docente (Rodrigues Galvão et al., 2022; Field et al., 2020).

Para tanto, surgem os pilares do ensino superior: a Pesquisa, o Ensino e a Extensão Universitária, a tríade obrigatória e indissociável para a formação superior no Brasil. Esses três elementos, além de contribuir para a

produção acadêmica, desenvolve o papel solidário, social e cultural de discentes com a sociedade no qual eles estão inseridos, atendendo as demandas estabelecidas pelas DCNs (Silva, Mendoza, 2020; Justen et al., 2021).

Convém lembrar ainda que discentes recém inseridos ao Ensino Superior se deparam com o processo, por vezes árduo e gradual, de adaptação a um novo ambiente de ensino, a relação entre orientador e orientado, a grade curricular de seu curso e principalmente a fomentação curricular técnico-científica, através de sua participação e apresentação de trabalhos em congressos, escrita científica, extensões universitárias, pesquisas em programas institucionais e monitorias acadêmicas (Silva, Mendoza, 2020; Gonçalves et al., 2020; Pizzolatto, Dutra, Corralo, 2021; Soares, Severino, 2018).

Tais desafios de adaptação ao âmbito universitário e a dificuldade em se construir um currículo acadêmico mais rico nessas atividades extracurriculares inerentes ao Ensino Superior é uma das justificativas para grande parte dos graduandos em Odontologia que buscam ser selecionados em Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*, Mestrado e Doutorado (Sousa, Zocratto, Maciel, 2014; Elias, Holsgrove, Gallagher, 2019).

Diante desse achado comum entre acadêmicos recém inseridos em universidades de todo o país e do entendimento sobre o grau de importância que exercem para a formação acadêmica de seus alunos, o corpo docente do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí acolhe de forma aberta, consciente e crítica seus novos estudantes, acompanhando-os com proximidade em todos os processos e trajetórias de suas vidas dentro do Ensino Superior, além de lhes apresentar maneiras, estratégias e as principais atitudes de adaptação e produção científica disponíveis em sua universidade. Dessa forma, nota-se o diferencial na compilação das atividades técnico-científicas nutrido pelos alunos, incentivado pelos professores e lapidado em conjunto durante os anos de graduação em Odontologia pela UESPI.

Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho é relatar a experiência de um aluno concludente do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí sobre o desenvolvimento de suas atividades de produção científica durante os cinco anos de sua graduação e os desafios e práticas para a sua construção curricular, visando o ingresso em Programas de Pós-Graduação nível Mestrado.

2 Material e Método

Trata-se de um estudo descritivo-qualitativo, do tipo relato de experiência, o qual foram sistematizadas as observações, percepções e vivências de um aluno de Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí sobre sua produção acadêmico-científica e as etapas de formação curricular durante sua formação em saúde.

A perspectiva teórica adotada esteve fundamentada no pensamento crítico-dialético, o qual favoreceu uma abordagem do objeto de estudo em sua totalidade, contribuindo para entender os mecanismos integradores do âmbito universitário e o desenvolvimento da criticidade e o diálogo sobre políticas para o ensino superior que, além de comprometidas, sejam verdadeiramente exequíveis, na perspectiva da adaptação de alunos ingressantes e em sua formação curricular.

3 Relato de experiência e discussão

O papel das Instituições de Ensino Superior, em especial as do setor público, bem como seus centros de pesquisa no Brasil têm recebido um lugar de destaque durante os últimos tempos de pandemia e isolamento social que afligem todo o planeta, em função da contribuição dessas instituições com atividades de pesquisa e extensão voltadas ao combate à COVID-19 (Silva et al., 2020).

A pesquisa universitária dá origem a uma nova forma de aprendizado para o aluno, consolidando o conhecimento, por meio de metodologias que o farão conhecer um objeto de estudo e ratificar a importância desse elemento de ensino a nível da graduação. Logo, só se pode aprender pesquisando (Soares, Severino, 2018).

Esse entendimento do grau de importância da Pesquisa dentro das Universidades brasileiras permite o amadurecimento progressivo do aluno na trajetória de sua graduação e justifica o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) (Severino, 2018).

Dessa forma, o graduando desenvolveu dois Projetos de Pesquisa: “A percepção de graduandos sobre os estágios curriculares para a sua formação em saúde” submetido como pesquisa voluntária na Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação da Universidade Estadual do Piauí – e “Relação entre Erosão dentária e cárie dental com Sucos de Uva Industrializados: Sólidos Solúveis Totais (°Brix) e pH”, submetido ao edital PROP/UESPI N° 001/2020 do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC 2020-2021).

Os resultados do primeiro estudo mostraram que os alunos consideraram relevante a aprendizagem nos estágios curriculares obrigatórios, um alto grau de satisfação com as atividades realizadas dentro conteúdo oferecido, a relevância de se conhecer a realidade social através dessas atividades extramuros e a importância desse programa na grade curricular da Universidade. Além disso, os estagiários almejam melhorias na estrutura física e o fornecimento de materiais de consumo. Dentre as outras sugestões de melhorias dos estágios relatadas pelos acadêmicos estão: maior carga horária destinada ao programa e o adiantamento dessa vivência antes do oitavo período da graduação – momento no qual os estágios obrigatórios iniciam na UESPI. Tais resultados ajudaram o colegiado do curso a redefinir a estrutura curricular, passando a oferecer essas atividades extramuros no sétimo período da graduação.

Em relação à segunda Pesquisa PIBIC, os resultados da análise laboratorial de cinco marcas de sucos de uva industrializados de três lotes diferentes mostraram níveis de pH abaixo do considerado crítico para a desmineralização dos tecidos duros do dente, além de apresentarem altos níveis de açúcares, o que contribui para o desencadeamento da doença cárie, caso não exista uma higienização oral adequada.

Essa pesquisa atingiu diversos graus de importância não só para o meio acadêmico, oferecendo aos profissionais da odontologia um melhor embasamento, com apoio de evidências científicas, na orientação de seus pacientes quanto ao consumo em excesso desses produtos; como também instruiu a comunidade em geral sobre os cuidados com a higiene bucal. O aluno-pesquisador foi convidado pela assessoria de comunicação da

Universidade Estadual do Piauí a participar de uma live no canal oficial da IES no YouTube, através do evento “UESPI: Conta pra Gente”, atingindo outros pesquisadores nos diversos campi de sua Universidade. Ainda, os resultados dessa pesquisa chamaram a atenção do programa “Conversa Franca” televisionado não só por todo o estado do Piauí como também em municípios dos estados do Maranhão e Ceará pela emissora de TV “Antena 10”, afiliada a rede de TV “Record”.

Assim como a Pesquisa e a Extensão, a monitoria acadêmica não só é um dos pilares fundamentais para a formação acadêmica, como também estimula o interesse pela docência nos graduandos, oferecendo-lhes mecanismos que os permitem aprofundar o conhecimento e tornar mais próxima a relação aluno e professor, através das atividades de ensino/aprendizagem. Esse pilar da educação superior pode ser entendido como uma ferramenta crucial nesse processo, contribuindo para o aprendizado e crescimento profissional e pessoal tanto do discente quanto do docente, constituindo-se um espaço de troca de experiências e descobertas (Gonçalves et al., 2020; Santos et al., 2021).

Partindo-se desse princípio, o aluno em questão participou de três monitorias, oferecidas por seleções anuais ao Programa Institucional de Monitorias Acadêmicas regido pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Universidade Estadual do Piauí – PREG UESPI, nas disciplinas de Anatomia Odonto-Cirúrgica I, Prótese Total e Ortodontia.

Nas atividades como monitor, o aluno concludente fez uso de metodologias ativas, como o Body-Painting/ Pintura Corporal, auxiliando o professor-orientador na condução do conteúdo de Anatomia Humana, comum em todos os cursos da área da saúde, e também a executar um método mais didático e mais prático para essa disciplina que tende a ser lecionada de forma massiva e apenas expositiva, o que resulta, única e exclusivamente, na unilateralidade de comunicação e na restrição do raciocínio crítico de alunos da área da saúde em diversas instituições superiores do país.

Através de tais experiências, o graduando foi premiado, através de uma menção honrosa, pela Jornada Acadêmica de Odontologia de Parnaíba (JOPAR), evento científico de ocorrência anual e promovido por alunos e professores do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí, pela apresentação do painel “Metodologias Ativas aplicadas ao Ensino da Anatomia Humana – Body Painting” sendo mais tarde também publicado como artigo (Almeida, Pereira Santos, Arêa Leão Ferraz, 2020).

Todavia, diante da pandemia do novo coronavírus foi necessário repensar o processo de Ensino aplicado aos programas de monitorias, adotando não só ferramentas digitais como também outras práticas de ensino permitidas pela modalidade híbrida (Santos et al., 2021). Valendo-se dessa interação online-presencial, ocorreu a elaboração de materiais didáticos sobre temas fundamentais à disciplina de Prótese Dentária Total, como a anatomia do paciente edentado, e a organização de grupos de discussão via plataforma Google Meet a respeito de experiências de alunos da disciplina de Prótese durante o semestre regular 2019.2 (anterior ao surto da COVID-19), mostrando casos

que vivenciaram na prática dentro da Clínica Escola de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí.

Por sua vez, a Extensão Universitária se define como um processo inegavelmente transformador entre o ambiente universitário e a sociedade na qual está inserida, articulando aspectos educativos, culturais e científicos para seus envolvidos (Ciríaco et al., 2020). Esse pilar do Ensino Superior possibilita a construção e o veículo de conhecimentos produzidos dentro da academia diante das diferentes realidades e atendendo as necessidades sociais do país (Diniz et al., 2020).

Nesse sentido, o acadêmico participou, durante toda a sua graduação, de um total de 13 Projetos de Extensões, dentre os quais destacam-se: 1) o Projeto de Extensão intitulado “UESPI ODONTO”, que leva a crianças, assistidas em creches pelo projeto social da Diocese de Parnaíba, orientação sobre higiene bucal, facilitando o atendimento odontológico desse público e garantindo seus direitos básicos, além de permitir que os estudantes de odontologia da universidade tenham a oportunidade de ampliar suas experiências e habilidades no âmbito social e clínico (Silva Sena et al., 2018) 2) a Extensão “Sorrisos Especiais”, da Universidade Estadual do Piauí em parceria com a APAE, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, o qual suas ações buscam firmar estratégias a fim de identificação de agravos de saúde bucal entre os portadores de Síndrome de Down pelos acadêmicos previamente calibrados que encaminhavam os pacientes com necessidades clínicas para atendimento na Clínica Escola de Odontologia da UESPI (Ferreira et al., 2021).

A condução de um estudo e a publicação de seus resultados são de importância crucial para a comunidade acadêmica. Quando os resultados de um estudo não são publicados, outros pesquisadores não terão acesso ao valor das evidências geradas, não poderão agregar ideias e construir sobre elas, e o conhecimento científico, desse modo, não poderá crescer nem se desenvolver (Asnake, 2015).

Assim, o discente, buscando a construção de seu currículo desde os primeiros anos da graduação, publicou um total de 15 artigos científicos em periódicos indexados e de circulação nacional e internacional em diferentes áreas da Odontologia, contando ainda, até o presente momento, com 2 trabalhos aceitos para publicação 17, 21, 23-35. (Almeida et al., 2018)(Almeida et al., 2019)(Veina et al., 2020)(DF et al., 2020)(Victor et al., 2018)(Sthéfanie et al., 2020)(Martha et al., 2018)(Almeida; Ferraz, 2020)(Almeida; Ferraz, 2021)(Ferreira et al., 2021)(Almeida; Ferraz; Falcão, 2021)(Almeida et al., 2022)(Soares de Souza Neta et al., 2021)(Almeida; Pereira Santos; Arêa Leão Ferraz, 2020)(Brito et al., 2022) Apresentando também 32 trabalhos em forma de painéis em Jornadas e Congressos Científicos, obtendo um total de 6 premiações como menções honrosas.

Com a aspiração em seguir a carreira docente, o formando em Odontologia candidatou-se a seleção de ingresso ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia, nível Mestrado Acadêmico, da Universidade Federal do Piauí (PPGO UFPI Biênio 2022/2024, de conceito 3 pela CAPES) – edital aprovado pela Resolução CEPEX/UFPI Nº 120/10 e recomendado pela CAPES/MEC – sendo aprovado em primeiro lugar e com pontuação de análise na

composição curricular acima dos valores dos outros candidatos nas etapas do exame de admissão, obtendo a maior nota da seleção. (UFPI, 2021).

Tal fato reflete o constante e onipresente envolvimento do aluno durante todos os cinco anos de sua graduação em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí em atividades de monitorias acadêmicas, comunicações em eventos científicos nacionais e internacionais, participação em Programas de Extensão Universitária, a obtenção do reconhecimento da qualidade e originalidade de seus trabalhos apresentados por meio de Menções Honrosas, o desenvolvimento de Pesquisas Institucionais e a publicação de seus estudos em forma de artigos científicos de potencial circulação para toda a comunidade de pesquisadores não só no Brasil como também fora de suas fronteiras.

4 Considerações finais

O desenvolvimento curricular na formação de acadêmicos em Odontologia no país ainda continua como um grande desafio, uma vez que um número relevante de estudantes está ingressando cada vez mais cedo ao Ensino Superior e se deparam com um âmbito acadêmico que exige não apenas a formação de habilidades técnicas como também a fomentação acadêmico-científica inerente da produção universitária.

Como uma das principais profissões da saúde, a formação em Odontologia passa ano após ano por significativas mudanças, não só aquelas impostas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, mas também pelas novas condições sanitárias e pelo isolamento social recentemente vividos pela sociedade pós-Covid-19. As novas posições profissionais no mercado de trabalho, especialmente as do magistério superior em Universidades Públicas do país, despertam em formandos o interesse de uma formação cada vez mais qualificada através dos programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*, Mestrado e Doutorado, os quais possuem exames de seleção refinados e exigem de seus candidatos uma formação curricular técnico-científica sólida e consistente.

Nesse relato de experiência, se ratifica a importância de se reconhecer e continuamente discutir sobre a graduação em Odontologia nas instituições públicas de ensino superior do país e seus relacionamentos, voltados para a formação dos alunos e comprometidos com um projeto de país e de sociedade.

Nesse sentido, entender os mecanismos integradores do âmbito universitário contribui para a criticidade e o diálogo sobre políticas para o ensino superior que, além de comprometidas, sejam verdadeiramente exequíveis, na perspectiva da adaptação de alunos ingressantes e em sua formação curricular, sobretudo nesse novo cenário de pandemia em que a sociedade se reinventa, no sentido de enfrentar não só os males físicos, psicológicos e econômicos ocasionados pela Covid-19, mas também no sentido de revisão de valores, conceitos, atitudes e comportamentos em relação ao ensino-aprendizagem tradicional.

A posição da Universidade Estadual do Piauí, no olhar de indissociabilidade junto ao ensino e à produção acadêmica de seus alunos, é de que é possível o desenvolvimento de um currículo científico sólido e satisfatório ao que se é exigido pelas principais seleções de

mestrado desde os primeiros anos de graduação, demonstrando que, mesmo diante das limitações inerentemente impostas pela adaptação aos primeiros anos do Ensino Superior, alunos e professores podem se reinventar e exercerem atividades quanto a promoção de conhecimento e ciência, desenvolvendo seus currículos e suas qualificações acadêmicas e profissionais.

Referências

ALMEIDA, W. C. DE et al. The importance of the English language for dental student. **Revista da FACEMA**, v. 4, n. 2, p. 1134–1136, 2018.

ALMEIDA, W. C. DE et al. Evaluation of physico-chemical properties, time of hardening and draining of an endodontic sealer added to mta in different proportions. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 76, p. 1, 2019.

ALMEIDA, W. C. DE et al. Melanotic Neuroectodermal Tumor of Infancy: the Use of Immunohistochemical Analysis Melanotički neuroektodermalni tumor dojenacke dobi: primjena imunohistokemijske analize. p. 176–182, 2022.

ALMEIDA, W. C. DE; FERRAZ, M. Â. A. L. CONTAINMENT OF BIOHAZARDS IN DENTISTRY DURING COVID-19 OUTBREAK. **International Journal of Development Research**, v. 10, n. 11, p. 4196–42000, 2020.

ALMEIDA, W. C. DE; FERRAZ, M. Â. A. L. Adaptação e produção acadêmica em tempos de distanciamento social. **Revista da ABENO**, v. 21, n. 1, p. 1524, 2021.

ALMEIDA, W. C. DE; PEREIRA SANTOS, D.; ARÊA LEÃO FERRAZ, M. Â. Metodologia Ativa Aplicada ao Ensino da Anatomia Humana - Body Painting. **Revista Projeção Saúde e Vida**, v. 1, n. 2, p. 52–61, 2020.

ANGAR, K. et al. Estrutura curricular dos cursos de graduação em Odontologia nos países constituintes do Mercosul. **Revista da ABENO**, v. 21, n. 1, p. 1199, 2021.

ASNAKE, M. A importância da publicação científica para o desenvolvimento da saúde pública. **Ciência & Saúde Coletiva [online]**, v. 20, n. 7, p. 1972–1973, 2015.

BORGES, T. M. D. et al. Formação em Odontologia sob o olhar da integração Ensino, Serviço e Comunidade. **Revista da ABENO**, v. 22, n. 2, p. 1–12, 2022.

BRASIL MDE. Resolução CNE/CES n. 3, de 5 de fevereiro de 2018. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. **Diário Oficial da União, Brasília.**, v. 1, p. 1–5, 2021.

BRITO, L. S. et al. Microscopy in Endodontics: A Bibliometric Survey. **Iran J Public Health**, v. 51, n. 7, p. 1568–1575, 2022.

CARVALHO DE ALMEIDA, W.; ARÊA LEÃO FERRAZ, M. Â.; FALCÃO, C. A. M. DENS INVAGINATUS TIPO IIIA - REPORTE DE CASO CLÍNICO / QUIRÚRGICO. **Acta Odontologica Venezuela**, v. 29, n. 2, p. 1–8, 2021.

- CIRÍACO, K. T. et al. Ações de ensino, pesquisa e extensão e suas potencialidades à promoção de práticas para a educação das relações étnico-raciais. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 43178–43200, 2020.
- DF, F. et al. Evaluation of Apical Infiltration in Retrofillings of Root Canals with Portland Cement and MTA Added to AH Plus Cement. **Austin Journal of Dentistry Open**, v. 7, n. 1, p. 1–4, 2020.
- DINIZ, E. G. M. et al. a Extensão Universitária Frente Ao Isolamento Social Imposto Pela Covid-19 / University Extension Front of the Social Isolation Imposed By Covid-19. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 9, p. 72999–73010, 2020.
- ELIYAS, S.; HOLSGROVE, G.; GALLAGHER, J. E. Education and training in craft skills dentistry. **British Dental Journal**, v. 226, n. 10, p. 795–800, 2019.
- FIELD, J. et al. Professional standards in dental education. **British dental journal**, v. 228, n. 11, p. 875–881, 2020.
- GONÇALVES, M. F. et al. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 3, n. 1, p. e313757, 2020.
- JUSTEN, M. et al. Trajetória de educação na pós-graduação e atuação profissional de egressos de Odontologia. **Revista da ABENO**, v. 21, n. 1, p. 1687, 2021.
- LINHARES BANDEIRA DE MELO FERREIRA, G. M. et al. ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM PACIENTES PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN - RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Revista Extensio**, v. 18, n. 39, p. 228–235, 2021.
- MARTHA, F. et al. Oral health conditions of patients with special needs assisted by a specialized institution of Brazil. **International Journal of Humanities and Social Science Invention**, v. 7, n. 11, p. 13–17, 2018.
- PIZZOLATTO, G.; DUTRA, M. J.; CORRALO, D. J. Extensão Universitária Na Formação Do Cirurgião-Dentista. **Revista da ABENO**, v. 21, n. 1, p. 974, 2021.
- RODRIGUES GALVÃO, M. H. et al. Avaliação de um curso de Odontologia com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais. **Revista da ABENO**, v. 22, n. 2, p. 1785, 2022.
- SANTOS, A. S. et al. Formação em Odontologia para além dos muros da Universidade: relato de experiência do estágio na Estratégia Saúde da Família. **Revista da ABENO**, v. 22, n. 2, p. 1–11, 2022.
- SANTOS, G. V. DOS et al. Desafios da monitoria acadêmica de Estomatologia frente à pandemia COVID-19. **Revista da ABENO**, v. 21, n. 1, p. 1221, 2021.
- SEVERINO, A. J. Docência universitária: a pesquisa como princípio pedagógico. **Revista @mbienteeducação**, v. 2, n. 1, p. 120–128, 2018.
- SILVA, M. F. DA; MENDOZA, C. C. G. A importância do ensino, pesquisa e extensão na formação do aluno do Ensino Superior. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, p. 119–133, 2020.
- SILVA, M. R. F. et al. Reflexões sobre as ações extensionistas e de pesquisa no combate à COVID-19 na universidade do estado do Rio Grande do Norte. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 2, p. 3622–3646, 2020.
- SILVA SENA, V. et al. Prevenção de cárie em crianças do Piauí: um relato de experiência. **Extensio: Revista Eletrônica de Extensão**, v. 15, n. 30, p. 140–146, 2018.
- SOARES DE SOUZA NETA, M. DE L. et al. Queratocisto odontogênico ou cisto dentígero? Desafio no diagnóstico A 55-year-old male patient sought dental. **Rev Faculd Odontol Lins**, v. 31, n. 2, p. 73–79, 2021.
- SOARES, M.; SEVERINO, A. J. A prática da pesquisa no ensino superior: conhecimento pertencente na formação humana. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 23, n. 2, p. 372–390, 2018.
- SOUSA, J. E. DE; ZOCCRATTO, K. B. F.; MACIEL, L. K. B. O papel do ensino de graduação em Odontologia e o motivo da escolha da profissão: uma visão dos alunos concluintes. **Revista da Faculdade de Odontologia - UPF**, v. 18, n. 3, p. 277–283, 2014.
- STHÉFANIE, P. et al. Bibliometric Study on Treatments for the Osteonecrosis of the Jaw Associated with Bisphosphonates. **J Dents Dent Med**, v. 3, n. 5, p. 1–5, 2020.
- UFPI. Programa de Pós-Graduação em Odontologia. Resultado Final Seleção Mestrado PPGO-UFPI[Online]. Disponível em: https://sigaa.ufpi.br/sigaa/public/programa/noticias_desc.jsf?lc=pt_BR&id=370¬icia=419844860. Acesso em: 05/08/2022.
- VEINA, J. et al. World Overview of Xerostomia Therapeutics: Clinical Trials Analysis. **IOSR Journal of Dental and Medical Sciences (IOSR-JDMS) e-ISSN**, v. 19, n. 1, p. 59–62, 2020.
- VICTOR, M. et al. Cleaning of the Istmo Region With Ultrasound Activation in. **Focus Oral Research**, v. 1, n. 1, p. 64–72, 2018.